



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO 5º ANO DA 5a. LEGISLATURA

Realizada no dia 27 de Outubro de 1981.-

APROVADO
UNICA DISCUSSÃO
S.S. 24/11/1981
[Signature]
PRESIDENTE

PRESIDENTE: Sr. NÉVIO LUIZ ARANHA DÁRTORA

SECRETARIA: Sr. CARLOS GOMES

Sr. BENEDICTO LOPES DE CAMPOS

Às vinte horas, em primeira chamada, verifican-
do-se o comparecimento dos senhores Vereadores Aparecido Corrêa de
Campos, Assis Crema, Benedicto Lopes de Campos, Carlos Gomes, Dér-
cio Pasin, Hugo Pereira da Silva, João Henrique de Macedo Mendes,
Mário Della Torre, Nelson Manzanares, Nêvio Luiz Aranha Dártora e
da senhora Ruth de Carvalho Dártora.

Havendo número regimental, assume a Presidên-
cia o Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora, invocando a proteção de
Nosso Senhor Jesus Cristo sobre os trabalhos, declara aberta a pre-
sente Sessão e passa-se ao Expediente da Sessão.

EXPEDIENTE DA MESA

O SENHOR PRESIDENTE: " Ofício nº 655/81, de 26
de Outubro de 1981, do senhor Prefeito Municipal, que será lido pe-
lo senhor Primeiro Secretário. À Secretaria para as devidas provi-
dências. Projeto de Lei nº 1539/81, de autoria do senhor Prefeito/
Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito especial, que será
lido pelo senhor Primeiro Secretário. Às Comissões de Justiça e Fi-
nanças para emissão de pareceres. Projeto de Lei nº 1540/81, de au-
toria do senhor Prefeito Municipal, que dispõe sobre autorização /
para celebrar contrato de locação, que será lido pelo senhor Pri-
meiro Secretário. Às Comissões de Justiça e Finanças para emissão/
de pareceres. Projeto de Lei nº 1541/81, de autoria do senhor Pre-
feito Municipal, que dispõe sobre concessão de Abono de Emergência



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

e empréstimo a ser contraído com a CEESP - Caixa Econômica do Estado de São Paulo e dá outras providências, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. Às Comissões de Justiça e Finanças para emissão de pareceres. Projeto de Lei nº 1542/81, de autoria do senhor Prefeito Municipal, que dispõe sobre majoração de vencimentos e salários dos servidores públicos, bem como o provento dos aposentados e pensionistas da Prefeitura Municipal de Caieiras e dá outras providências, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. Às Comissões de Justiça e Finanças para emissão de pareceres. Projeto de Lei nº 1543/81, de autoria da Mesa da Câmara Municipal, que dispõe sobre concessão de Abono de Emergência aos servidores da Câmara Municipal de Caieiras, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. Às Comissões de Justiça e Finanças para emissão de pareceres. Projeto de Lei nº 1544/81, de autoria da Mesa da Câmara Municipal, que dispõe sobre majoração de vencimentos dos servidores da Câmara Municipal de Caieiras e dá outras providências, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. Às Comissões de Justiça e Finanças para emissão de pareceres. Requerimento nº 90/81, de autoria do nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: " Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, seja consignado na Ata de nossos trabalhos um Voto de Pesar pelo falecimento da Sra. Luiza Itria, ocorrido no dia 21 de outubro corrente.(...). Sala das Sessões, em 27 de Outubro de 1981. (a) Aparecido Corrêa de Campos - Vereador." O SENHOR PRESIDENTE: " Deferido. À Secretaria para as devidas providências. Requerimento nº 91/81, de autoria do nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes, que / será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: " Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, seja inserido na Ata de nossos trabalhos um Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Victor Villafranca, ocorrido no dia/ 14 de outubro corrente, (...). Sala das Sessões, em 27 de Outubro/ de 1981. (a) João Henrique de Macedo Mendes - Vereador." O SENHOR PRESIDENTE: " Deferido. À Secretaria para as devidas providências. Requerimento nº 92/81, de autoria do nobre Vereador João Henrique/ de Macedo Mendes, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário ." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: " Senhor Presidente: Requeiro a Vossa



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

Excelência, na forma regimental, seja consignado na Ata de nossos trabalhos um Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Roberto Meirelles, ocorrido de forma trágica no dia 22 de Outubro corrente. (...) Sala das Sessões, em 27 de outubro de 1981. (a) João Henrique de Macedo Mendes - Vereador." O SENHOR PRESIDENTE: Deferido. À Secretaria para as devidas providências. Requerimento nº 93/81, de autoria do nobre Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO - RIO: Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido o Douto Plenário, seja oficiado ao MM. Juiz de Menores da Comarca, solicitando-lhe urgentes providências em relação aos menores de nosso Município, especialmente aos que frequentam o Centro Esportivo Municipal, no sentido da presença mais / constante dos Comissários de Menores nas atividades que são desenvolvidas em nossa cidade. Sala das Sessões, em 27 de Outubro de 1981. (a) Nêvio Luiz Aranha Dártora - Vereador." O SENHOR PRESIDENTE: Em discussão o Requerimento nº 93/81. Ninguém a discutir, está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação, em única votação, do Requerimento nº 93/81, que permaneçam como se encontrem. Aprovado. Requerimento nº 94/81, de autoria do nobre Vereador Hugo Pereira da Silva, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental seja oficiado ao DD. Superintendente Regional da Rede Ferroviária Federal S.A. solicitando-lhe seja colocado um trem especial para os estudantes moradores de Jaraguá até Jundiaí no horário das 18:00 horas e outro partindo de Jundiaí até Jaraguá no horário das 23:00 horas.(...). Sala das Sessões, em 27 de outubro de 1981. (aa) Hugo Pereira da Silva, Dércio Pasin, Mário Della Torre, Ruth de Carvalho Dártora, Nelson Manzanares e Benedicto Lopes de Campos - Vereadores." O SENHOR PRESIDENTE: Em discussão o Requerimento nº 94/81. Ninguém a discutir, está em votação. Os senhores/Vereadores que concordarem com a aprovação do Requerimento nº 94/81, em única votação, que permaneçam como se encontrem. Aprovado. Requerimento nº 95/81, de autoria do nobre Vereador Mário Della Torre, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: Senhor Presidente: Requeiro a Vossa/



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

Excelência, na forma regimental, seja o Projeto de Lei nº 1539/81, de autoria do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura / de Crédito Especial, apreciado em regime de Urgência, nesta Sessão. Sala das Sessões, em 27 de outubro de 1981. (aa) Mário Della Torre, Nêvio Luiz Aranha Dártora, Aparecido Corrêa de Campos, Assis Crema, Ruth de Carvalho Dártora, Nelson Manzanares, Dêrcio Pasin, Hugo Pereira da Silva e Benedicto Lopes de Campos - Vereadores." O SENHOR PRESIDENTE: Em discussão o Requerimento nº 95/81. Ninguém a discutir, está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação do Requerimento nº 95/81, permangam co mo se encontrem. Aprovado. Requerimento nº 96/81, de autoria do no bre Vereador Aparecido Corrêa de Campos, que será lido pelo se nhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: Senhor / Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, seja o Projeto de Lei nº 1541/81, de autoria do senhor Prefeito Municipal, que dispõe sobre concessão de Abono de Emergência e empréstimo a ser contraído com a CEESP - Caixa Econômica do Estado de São Paulo e dá outras providências, apreciado em regime de Urgência , nesta Sessão. Sala das Sessões, em 27 de outubro de 1981. (aa) Aparecido Corrêa de Campos, Ruth de Carvalho Dártora, Mário Della Torre, Nêvio Luiz Aranha Dártora, Carlos Gomes e Benedicto Lopes de Campos - Vereadores." O SENHOR PRESIDENTE: Em discussão o Requerimento nº 96/81. Ninguém a discutir, está em votação. Os senhores / Vereadores que concordarem com a aprovação do Requerimento nº 96/81 que permaneçam como se encontrem. Aprovado. Requerimento nº 98/81, de autoria do nobre Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora, que será / lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, seja o Projeto de Lei nº 1543/81, de autoria da Mesa da Câmara Municipal, que dispõe sobre concessão de Abono de Emergência aos servidores da Câmara Municipal de Caieiras, apreciado em regime de Urgência, nesta Sessão. Sala das Sessões, em 27 de outubro de 1981. (aa) Nêvio Luiz Aranha Dártora, Benedicto Lopes de Campos, Mário Della Torre, Aparecido Corrêa de Campos, Ruth de Carvalho Dártora, Assis Crema, Dêrcio Pasin, Nelson Manzanares e João Henrique de Macedo Mendes - Vereadores." O SENHOR PRESIDENTE: Em



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

discussão o Requerimento nº 98/81. Não havendo quem queira discutir, está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação do Requerimento nº 98/81, que permaneçam como se encontrem. Aprovado. Com a aprovação do Requerimento nº 96/81 e do Requerimento nº 98/81, os Projetos de Lei nºs. 1541 e 1543/81 passarão à Ordem do Dia desta Sessão. Requerimento nº 99/81, de autoria do nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: " Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, seja o Projeto de Lei nº 1542/81, que dispõe sobre majoração de vencimentos e salários dos servidores públicos, bem como os proventos dos aposentados e pensionistas da Prefeitura Municipal de Caieiras e dá outras providências, apreciado em regime de Urgência, nesta Sessão. Sala das Sessões, em 27 de outubro de 1981. (aa) / João Henrique de Macedo Mendes, Assis Crema, Aparecido Corrêa de Campos, Dêrcio Pasin, Carlos Gomes, Nelson Manzanares, Benedicto / Lopes de Campos, Hugo Pereira da Silva e Mário Della Torre - Vereadores." O SENHOR PRESIDENTE: " Em discussão o Requerimento nº 99/81. Ninguém a discutir, está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação do Requerimento nº 99/81, que permaneçam como se encontrem. Aprovado. Requerimento nº 100/81, de autoria do nobre Vereador Assis Crema, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: " Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, seja o Projeto de Lei nº 1544/81, da Mesa da Câmara Municipal, dispondo sobre majoração dos vencimentos dos servidores da Câmara Municipal e dando outras providências, apreciado em regime de Urgência, nesta Sessão. Sala das Sessões, em 27 de outubro de 1981. (aa) Assis Crema, Nelson Manzanares, João Henrique de Macedo Mendes, Dêrcio Pasin, Ruth de Carvalho Dártora, Aparecido Corrêa de Campos, Mário Della Torre, Hugo Pereira da Silva e Carlos Gomes - Vereadores." O SENHOR PRESIDENTE: " Em discussão o Requerimento nº 100/81. Ninguém a discutir, está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação do Requerimento nº 100/81, em única votação, do Requerimento nº 100/81, que permaneçam como se encontrem. Aprovado. Indicação nº 118/81, de autoria do nobre Vereador Nêvio Luiz Araújo Dártora, que será lida pelo senhor Primeiro Secretário. À Se -



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

cretaria para as devidas providências. Indicação nº 117/81, de autoria do nobre Vereador Mário Della Torre, que será lida pelo senhor Primeiro Secretário. A Secretaria para as devidas providências. Não havendo mais matéria para o Expediente da Mesa, passaremos para o Pequeno Expediente."

PEQUENO EXPEDIENTE

O SENHOR PRESIDENTE:" Por cinco minutos regimentais, com a palavra, o nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos." O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS:" Senhor Presidente, senhores Vereadores. Eu gostaria de agradecer a presença de todos e em particular aos funcionários que compareceram na noite de hoje, esperando que os Vereadores desta Casa usem o bom-senso e possam votar favoravelmente ao projeto de lei que se encontra em tramitação nesta Casa. Há cerca de uns quinze dias atrás eu e o Vereador Nêvio nos dirigimos até o senhor Prefeito solicitado-lhe um abono de emergência para os funcionários. E o senhor Prefeito naquela oportunidade se comprometeu a enviar para esta Casa um abono de / cinco mil cruzeiros, com efeito retroativo. Ocorre que eu não sei por que cargas d'água, mas o senhor Prefeito mandou só o projeto/ do abono e não mandou os cem por cento combinados comigo e com o Vereador Nêvio, a partir do dia 1º de Janeiro. Novamente nós nos dirigimos até o senhor Prefeito e pedimos a ele que enviasse o / projeto dos cem por cento também, daí a razão deste Vereador e mais o Vereador Nêvio ter retirado o projeto do abono de cinco / mil cruzeiros. Quero crer que muitos dos senhores funcionários / não entenderam a intenção deste Vereador e a intenção do Vereador Nêvio. Daí a razão de naquela reunião feita com o senhor Prefeito na última quarta-feira, apelei a todos os senhores e senhoras funcionários da Prefeitura Municipal que se dirigissem na noite de hoje a esta Casa, para ver de perto quem são os seus verdadeiros/ representantes. Devo reconhecer que na oportunidade eu encostei a faca no peito do senhor Prefeito - como se diz na gíria - porque/ o senhor Prefeito teve que assumir perante todos os senhores o compromisso de mandar o projeto dos cem por cento nesta noite. Mas o senhor Prefeito cumpriu, então nós temos que dar a mão à palma-



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

tória, ele cumpriu aquele compromisso que assumiu perante os funcionários da Prefeitura, e está aqui em tramitação por esta Casa. Se não for aprovado, os únicos responsáveis são os Vereadores desta Casa, porque são os Vereadores que tem por obrigação de fazer / também o que este Vereador e mais o Vereador Nêvio fez e por que / não dizer também se me permitem, o Vereador Assis, que se dirigiu / até o senhor Prefeito e solicitou-lhe que enviasse o projeto. Agradeço a compreensão e a gentileza de todos os senhores funcionários que compareceram na noite de hoje para ver quais vão ser os Vereadores que vão votar contrário ao aumento desses funcionários, que são o sustentáculo da Prefeitura." O SENHOR PRESIDENTE: Com a palavra, o nobre Vereador Assis Crema, por cinco minutos regimentais. O SENHOR ASSIS CREMA: Senhor Presidente, senhores Vereadores, senhores funcionários, agradecemos a presença de todos. Eu acho que o nobre colega Aparecido exagerou porque eu não vejo nenhum dos senhores Vereadores em condição de votar contra esse aumento, que nós tanto lutamos para que viesse os cem por cento, não agora, mas há meses atrás. Por esse motivo, eu não vejo por parte dos meus / companheiros de partido e dos demais Vereadores nenhum motivo para votarem contra o aumento de cem por cento dos senhores funcionários. Há um projeto pelo qual nós lutamos para que fosse enviado, sobre o Abono de Emergência de cinco mil cruzeiros, com efeito retroativo. Esse projeto, infelizmente veio, mas é como uma faca de dois gumes, pois trata-se de abono de cinco mil cruzeiros com efeito retroativo, mais um empréstimo de cinquenta milhões de cruzeiros, num prazo de carência de dois anos. Infelizmente, o meu desejo de votar no projeto dos cem por cento seria também de fazê-lo / no projeto que oferece os cinco mil cruzeiros com efeito retroativo, mas infelizmente esse eu não posso aprovar. Quero que os senhores funcionários entendam a intenção, mas eu não posso aprovar esse empréstimo de cinquenta milhões. De minha parte, quero me desculpar, sei que os senhores vão sair chateados, terão os cem por cento a partir de janeiro, mas esses cinco mil cruzeiros dependerá dos outros Vereadores. Eu, infelizmente, votarei contrário." O SENHOR PRESIDENTE: Com a palavra, o nobre Vereador Benedicto Lopes / de Campos. Dispensa o uso da palavra. Com a palavra, o nobre Vereador Carlos Gomes. Estando ausente S. Excelência, com a palavra, o



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

nobre Vereador Dêrcio Pasin, por cinco minutos regimentais." O SE
NHOR DÊRCIO PASIN:" Senhor Presidente, senhores Vereadores. Com /
 respeito às palavras do nobre Vereador Aparecido, eu quero anteci-
 par àqueles que se encontram aqui presentes que o projeto de aumen-
 to dos funcionários enviado a esta Casa pelo senhor Prefeito Muni-
 cipal, dando-lhes cem por cento de aumento é ponto pacífico, não
 há o porque dos senhores ficarem preocupados porque todos desta Ca-
 sa há tempos vêm lutando por uma melhoria salarial por parte dos /
 senhores. Disse o nobre Vereador Aparecido que os Vereadores desta
 Casa não costumam ir ao senhor Prefeito pedir melhores condições /
 de vida para os senhores e que através de um trabalho dele, do Ve-
 reador Nêvio e do Vereador Assis, eles conseguiram esse intento. Eu
 posso provar aos senhores que isso não é verdade porque aqueles /
 que marcam o seu cartão às sete horas, quando do aumento de trinta
 e cinco por cento, quando eu reivindicava um percentual maior para
 os senhores, eu quase me peguei a tapas com o senhor Prefeito Muni-
 cipal na garagem da Prefeitura, porque fui reivindicar alguma coi-
 sa melhor para os senhores. Então, eu fui pedir, quase me peguei a
 tapas com o senhor Prefeito Municipal e não consegui nada. Então,
 isso vem provar que ir lá em cima pedir alguma coisa para os senho-
 res, nem sempre esse intento é conseguido. Então, os cem por cento
 estão sacramentados, iam se esquecendo de colocar esse projeto na
 Sessão de hoje, o que vale dizer - como nós temos as sessões ordi-
 nárias do mês que vem só para a apreciação do orçamento- esse pro-
 jeto, talvez passasse o mês de novembro ou talvez precisasse fazer
 uma sessão extraordinária para apreciá-lo. Então, eu lembrei ao Lí-
 der do PP, nobre Vereador Macedo para que providenciasse um Reque-
 rimento de Urgência para que o projeto que lhes dá cem por cento /
 de aumento fosse e será aprovado na Sessão de hoje. Com respeito /
 ao Abono de Emergência e que querem nos jogar contra os senhores,
 eu saio desta Casa de cabeça erguida porque jamais - eu tenho um/
 compromisso com o povo - eu iria endividar o município para benefi-
 ciar os funcionários. Os senhores deveriam comparecer a todas as
 sessões da Câmara, não só quando há aumento de funcionários, que/
 é o que está ocorrendo aqui. E se viessem na sessão próxima-passa-
 da, veriam que o senhor Prefeito Municipal enviou a esta Casa o
 projeto de lei orçamentário para o ano que vem pedindo a esta Casa



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

a quantia de quatrocentos e setenta milhões de cruzeiros, se não me falha a memória. Desse montante, o Prefeito tem rubrica, tem verba de sobra para dar-lhes esses cinco mil cruzeiros de abono de emergência sem sacrificar as finanças municipais, mesmo porque eu perguntei ao Líder do PDS, Vereador Mário, quantos Vereadores, quantos funcionários tem a Prefeitura de Caieiras e ele me dizia que estava aproximadamente na casa dos duzentos e cinquenta funcionários, que multiplicando-se por cinco mil cruzeiros, nós teríamos a quantia de um milhão, duzentos e cinquenta mil cruzeiros por mês/ e os seis meses que o senhor Prefeito Municipal quer retroagir / não ultrapassaria a casa dos oito milhões de cruzeiros. No entanto querem um empréstimo de cinquenta milhões de cruzeiros para dar oito aos senhores - que nós não somos contra - se existe verba no orçamento e quiserem dar dez, nós estamos aqui para aprovar, o que / não pode é usar os senhores, humildes funcionários, como bode expiatório. Então os senhores vem aqui querer pressionar os senhores Vereadores pelos cinco mil cruzeiros, mas não olham os outros quarenta e dois milhões de cruzeiros para que lado irão. Então, nós não podemos sacrificar as finanças municipais. Há um orçamento, o orçamento deste ano de 1981 é da ordem de duzentos e setenta e cinco milhões de cruzeiros, se houvesse uma economia nas finanças municipais, esses sete milhões de cruzeiros que o senhor Prefeito / quer dar aos senhores sairiam num tapa. Entretanto, os senhores vieram aí, foi lido o projeto pelo nobre Vereador Carlos Gomes, funcionários ganhando cinquenta, oitenta mil cruzeiros, isso onera as finanças municipais. Então, os coitados, muitos estão ganhando vinte mil cruzeiros, é que são jogados contra os Vereadores para que na pressão, nós aprovemos uma coisa dessas. Eu saio de cabeça erguida desta Sessão, voto os cem por cento, se viesse mais do que cem por cento, eu votaria, porque nós lutamos muito na ocasião dos trinta e cinco por cento, porque achavamos uma quantia irrisória, brigávamos, votamos contra porque achávamos que aquilo não era suficiente para os senhores, houve caso de funcionários que nos criticaram por aquele ato, mas, posteriormente, quando o tempo foi passando e os trinta e cinco por cento nada representavam no orçamento do funcionário, muitos vieram a minha procura para pedir / desculpas por haver me criticado, inclusive um deles que está aqui



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

presente, o genro do Savério, chegou até, não digo a ofender-me na Sessão, mas brigando por aquele percentual. Hoje, esse moço foi / dispensado da Prefeitura, segundo me consta. Então, vejam que a vi da dá essas guinadas, os senhores não podem ser usados para ser atirado contra a nossa pessoa, eu saio de cabeça erguida, me proponho a discutir com os senhores, mas jamais iria endividar o município para fazer isso aí. Se o senhor Prefeito Municipal quiser enviar um projeto de lei para a próxima Sessão dando-lhes ao invés / de cinco, mas dez mil cruzeiros de abono de emergência, sem fazer / empréstimo, eu e os demais Vereadores estaremos aqui tranquilos para votarmos a favor. Com respeito aos cem por cento, isso é ponto / pacífico, se há alguma dúvida os senhores esperem o término da Sessão que o projeto será aprovado." O SENHOR PRESIDENTE: " Com a palavra, o nobre Vereador Hugo Pereira da Silva. Dispensa o uso da palavra. Com a palavra, o nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes. Dispensa o uso da palavra. Com a palavra, o nobre Vereador Mário Della Torre. Dispensa o uso da palavra. Com a palavra, o nobre Vereador Nelson Manzanares, por cinco minutos regimentais." O SENHOR NELSON MANZANARES: " Senhor Presidente, senhores Vereadores, dignos funcionários públicos que hoje lotam esta Casa, no afã legítimo de defender os interesses não tão somente pessoais, mas os legítimos interesses dos pequenos, daqueles que lhe são caros, de todos que dependem, de uma forma ou de outra, desse mínguado salário que lhes é pago pela Prefeitura de Caieiras. Eu devo lhes dizer / com toda a franqueza de espírito que sou totalmente contra o aumento de cem por cento aos senhores a partir do mês de janeiro de / 1982, porque esse aumento já deveria ter sido verificado em janeiro deste ano de 1981. Por que, senhores, eu pergunto: a Prefeitura de São Paulo ofereceu em 1º de janeiro de 1981 oitenta e seis por cento de aumento aos seus funcionários; a modesta Prefeitura de Franco da Rocha ofereceu em 1º de janeiro de 1981, setenta e seis por cento de aumento e a modestíssima Prefeitura de Francisco Morato ofereceu aos seus funcionários sessenta e poucos por cento de aumento e teve um reajuste automático em meados do ano e esta maldita Prefeitura de Caieiras, que não sabe reconhecer o mérito dos seus modestos servidores, ofereceu trinta e cinco por cento de aumento, que na época foi considerado por todos os Vereadores desta



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

Casa que se oposicionavam contra o senhor Prefeito, não como aumento, mas como esmola. De forma que eu não concordo em absoluto com o cem por cento que o senhor Prefeito pretende dar em janeiro e é fácil de caracterizar esse desacordo de minha parte, porque quem / tinha que ter, desgraçadamente, oitenta por cento em janeiro de 1981 já esteve passando por muitas dificuldades até o mês de outubro, quase final deste ano de 1981, sem receber um único centavo / de alívio, tudo aumentou, a carne que em 1981 custava duzentos cruzeiros, hoje custa trezentos e cinquenta cruzeiros o quilo. E é fácil de ver, não precisa ser fiscal de feira, nem dono de cooperativa, para saber que o custo de vida duplicou de janeiro de 1981 até outubro deste mesmo ano de 1981. E no entretanto, não houve até agora nenhuma manifestação de humanidade, de bom-senso do senhor / Prefeito de oferecer conforme havia prometido, de maio passado em diante uma córrigenda nos salários dos senhores que permitisse pelo menos, se não corrigir integralmente, pelo menos, repito, diminuir a intensidade da inflação que acaba absorvendo todas as nossas economias, a dos senhores, a de todo mundo que trabalha. E todos nós somos trabalhadores, cada um no seu setor e todo mundo com as mesmas necessidades. Então, eu sou contrário a esse aumento de cem por cento porque esse aumento deveria ser, não de cem, se houve trinta e cinco em janeiro quando deveria ter sido oitenta, esse aumento de janeiro teria que ser, desgraçadamente, de cento e sessenta por cento, assim mesmo em prejuízo à sua bolsa, assim mesmo / em prejuízo aos seus interesses. De forma que a gente não deve se iludir com esse negócio de 'botei a faca no peito', botou a faca / no peito, o sujeito tira com a mão e manda plantar batatas e fica tudo por aí, porque isso tudo é demagogia barata. O que o senhor / Prefeito deveria ter feito é reajustar os salários em maio, deu / trinta e cinco por cento só, não temos mais, em maio vamos dar então os cem por cento que deveria ter dado em janeiro, corrigido já em janeiro, não em maio, mas em janeiro de 1982, depois de sete meses, sete meses, prazo mais que suficiente para nascer uma criança aleijada, é isso que o senhor Prefeito faz. E convida todos a virem aqui, eu vou voltar daqui a pouco, eu só quero dizer que esse senhor Prefeito atua, senhores, com uma desonestidade tal que depois procura misturar migalhas de cinco mil cruzeiros para conse -



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

guir um empréstimo subalterno, subterrâneo para atender principalmente aos seus próprios interesses, ou quem sabe daqueles que passam a ganhar em 82, sem dedicação exclusiva, que quem sabe vai ser cento e sessenta em janeiro. Eu voltarei." O SENHOR PRESIDENTE: Com a palavra, o nobre Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora, nesta Presidência, dispensa o uso da palavra. Com a palavra, a nobre Vereadora Ruth de Carvalho Dártora. Dispensa o uso da palavra. Passaremos ao Grande Expediente."

GRANDE EXPEDIENTE

O SENHOR PRESIDENTE: Com a palavra, por dez minutos regimentais, o nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos. Dispensa o uso da palavra. Com a palavra, o nobre Vereador Assis/Crema. Dispensa o uso da palavra. Com a palavra, o nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos, por dez minutos regimentais." O SENHOR BENEDICTO LOPES DE CAMPOS: Senhor Presidente, senhores Vereadores. É lamentável na noite de hoje o que está acontecendo nesta Casa de Leis. Um projeto de lei que seria ponto pacífico, dos cinco mil cruzeiros de abono de emergência, o Prefeito põe um tamanho galho no meio, que não é possível dar um voto favorável à proposição. No começo do ano eu tive a hombridade de participar de reuniões com o Prefeito, pedindo encarecidamente que melhorasse a situação dos funcionários, porque o primeiro projeto que veio a esta Casa era somente de trinta por cento e lamentavelmente, com toda a luta que tivemos com ele, ele só ofereceu mais cinco por cento de subsídios aos senhores empregados da Prefeitura, prometendo que até meados do ano ele mandaria outro projeto de igual valor ou mais, para contento de todos. E vejam o que aconteceu: chegou maio, junho, julho, agosto, setembro, nada veio, agora, em outubro, desgraçadamente uma migalha de cinco mil cruzeiros, mas junto, no mesmo rolo, um empréstimo de cinquenta milhões de cruzeiros. É lamentável uma situação dessa, estão usando a necessidade de vocês contra a nossa pessoa de Vereador, que se aprovarmos um projeto dessa natureza, seremos chamados de burros e outras coisas mais. E jamais este modesto Vereador, com poucos conhecimentos que tem, mas de uma hombridade que ninguém pode apontar /



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

com o dedo, jamais faria uma besteira dessa natureza. Sinto no co
ração que cinco mil cruzeiros de abono de emergência até para mim
seria bom, porque eu não nasci em berço de ouro e não vivo em ber
ço de ouro, sou operário, como marmita, trabalho a mesma coisa /
que vocês, também tenho a minha parte de luta. Cinco mil cruzei -
ros também para mim serviriam, mas num assunto desses eu dispensa
ria os cinco mil cruzeiros , porque seria burrice de minha parte.
Muito obrigado." O SENHOR PRESIDENTE: Com a palavra, o nobre Ve
reador Carlos Gomes." O SENHOR CARLOS GOMES: Excelentíssimo se
nhor Presidente, nobres senhores Vereadores. Saudamos na noite de
hoje o funcionário público, o funcionário público municipal que a
manhã comemorará a sua data, a data do Funcionário Público. E /
quem é o funcionário público ? O funcionário público é a formigui
nha, que trabalha, que produz, que engrandece e que constroi a /
grandeza deste município. O funcionário público é o homem que so
fre toda sorte de pressão, que sofre toda a ação positiva ou nega
tiva da administração, são os homens e a classe que fica entre o
bem e o mal, sendo muitas vezes usados. E essa classe da qual or
gulhosamente me incluo, não como funcionário público municipal ,
mas como funcionário público estadual que somos, porque sabemos /
durante todos esses anos de trabalho no funcionalismo o quanto é
difícil essa carreira, o quanto é difícil trabalhar e ganhar o /
seu pão e muitas vezes ser vilipendiado por alguns políticos e al
guns que ocupam posição de mando. E é por isso que nossa posição/
aqui nesta Casa sempre foi em favor do funcionalismo, em favor da
classe dos trabalhadores municipais, porque como trabalhador tam
bém do Estado, sabemos o quanto é difícil e espinhosa essa função.
É por isso que apresentamos ainda no início da nossa gestão um /
projeto que pode contar reciprocamente o período de trabalho na
empresa privada e na Prefeitura. E valendo-se dessa lei de nossa/
autoria, muitos servidores puderam se aposentar. E é por isso que
desde o início do ano temos pedido, pedido e pedido sempre o au
mento, o necessário aumento, e hoje, graças a Deus, veio a propo
situra, veio a propositura que concede cem por cento de aumento /
aos nossos funcionários. Cem por cento que, em função do custo de
vida já se desvalorizou e já não chega mais a ser cem por cento ,
porque é a partir de 1º de janeiro de 1982. Queríamos que esse au



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

mento de cem por cento fosse a partir de janeiro de 1981, porque/ aí sim os servidores municipais teriam um pouquinho mais de condi-
ção de suportar esse angustioso custo de vida em que vivemos. A
par desse aumento, também fruto do trabalho, da dedicação dos se-
nhores Vereadores veio a propositura que concede cinco mil cruzei-
ros a partir do mês de julho próximo-passado. Durante o início /
desta Sessão, o nobre Vereador Assis Crema havia apresentado uma
emenda no projeto de lei fazendo com que esse empréstimo que está
agregado à propositura fosse pago dentro da gestão do atual Pre-
feito Municipal e que infelizmente não fôï apresentada, porque na
aquela oportunidade concordávamos, como até agora concordamos por-
que uma proposição dessa envergadura virá única e exclusivamente/
em benefício dos trabalhadores, daqueles que constroem a grandeza
deste Município. Infelizmente não foi apresentada. Então, urge /
que durante o período de intervalo os senhores Vereadores achem ,
encontrem uma solução para que já, nesse próximo pagamento, os se-
nhores funcionários públicos do município de Caieiras possam rece-
ber já os seus cinco mil cruzeiros e mais o atrasado. Porque isso
não refrescará em nada, sabemos disso, mas é apenas uma ajuda ,
mais um empurrãozinho para que possam suportar um pouquinho mais/
esse angustioso custo de vida em que vivemos. Porque esses homens
estão trabalhando diariamente, construindo diariamente, produzindo
diariamente com suor, com sacrifício, sacrificando muitas ve-
zes a própria família para construir a Caieiras do amanhã, a Cai-
eiras dos nossos filhos e nossos netos. Por isso, eu saúdo nesta/
data os funcionários públicos municipais de Caieiras e espero que
durante o intervalo os senhores Vereadores encontrem uma solução/
para que já, no próximo pagamento, os senhores funcionários rece-
bam os cinco mil cruzeiros que têm direito." O SENHOR PRESIDENTE:
Com a palavra, o nobre Vereador Dêrcio Pasin. Dispensa o uso da
palavra. Com a palavra, o nobre Vereador Hugo Pereira da Silva .
Dispensa o uso da palavra. Com a palavra, o nobre Vereador João
Henrique de Macedo Mendes. Dispensa o uso da palavra. Com a pala-
vra, o nobre Vereador Mário Della Torre. Dispensa o uso da pala-
vra. Com a palavra, o nobre Vereador Nelson Manzanares. Dispensa/
o uso da palavra. Com a palavra, o nobre Vereador Nêvio Luiz Ara-
nha Dártora, nesta Presidência, dispensa. Com a palavra, a nobre



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

Vereadora Ruth de Carvalho Dártora. Dispensa o uso da palavra. Não havendo mais oradores para o Grande Expediente, suspenderei a Sessão por dez minutos até a Ordem do Dia."

ORDEM DO DIA

O SENHOR PRESIDENTE:" Solicito ao senhor / Primeiro Secretário que faça a chamada dos senhores Vereadores. Havendo número regimental, declaro reaberta a presente Sessão. Em Única Votação, Projeto de Lei nº 1537/81, de autoria do Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora, que dispõe sobre declaração de Utilidade/Pública à Fáfica. Parecer verbal das Comissões de Justiça e Redação Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 1537/81. Voto do Vereador Carlos Gomes: Favorável. Voto do Vereador Benedicto Lopes de Campos: Favorável. Voto da Vereadora Ruth de Carvalho Dártora: Favorável. Comissão de Finanças e Orçamento, Voto do Vereador Benedicto Lopes de Campos: Favorável. Voto do Vereador Mário Della Torre: Favorável. Voto do Vereador Carlos Gomes: Favorável. Em discussão os pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 1537/81. Não havendo quem queira discutir, está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação dos pareceres das comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 1537/81, que / permaneçam como se encontrem. Aprovados. Em discussão o Projeto de Lei nº 1537/81. Não havendo quem queira discutir, está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação do Projeto/ de Lei nº 1537/81, que permaneçam como se encontrem. Aprovado. Projeto de Lei nº 1538/81, de autoria do senhor Prefeito Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito suplementar no valor de Cr\$. 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) destinado à Fanfarra da E.E.P.S.G. 'Walther Weiszflog', para a realização do 5º Concurso / de Fanfarras e Bandas 'Cidade dos Pinheirais'. Parecer das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 1538/81. Pela Comissão de Justiça e Redação. Voto do Vereador / Carlos Gomes: Favorável. Voto do Vereador Benedicto Lopes de Campos: Favorável. Voto da Vereadora Ruth de Carvalho Dártora: Favorável. Pela Comissão de Finanças e Orçamento. Voto do Vereador Bene-



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

dicto Lopes de Campos: Favorável. Voto do Vereador Mário Della Torre: Favorável. Voto do Vereador Carlos Gomes: Favorável. Em discussão os pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 1538/81. Não havendo quem queira discutir, está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação dos pareceres favoráveis das Comissões ao Projeto de Lei nº 1538/81, que permaneçam como se encontrem. Aprovados. Em discussão o Projeto de Lei nº 1538/81. Não havendo quem queira discutir, está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação em Única Votação do Projeto de Lei nº ... 1538/81, que permaneçam como se encontrem. Aprovado. Projeto de Lei nº 1539/81, do senhor Prefeito Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito especial no valor de Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) para atender a Comissão Municipal do Mobral. Parecer da Comissão de Justiça e Redação. Voto do Vereador Carlos Gomes: Favorável. Voto do Vereador Benedito Lopes de Campos: Favorável. Voto da Vereadora Ruth de Carvalho Dantora: Favorável. Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento. Voto do Vereador Benedito Lopes de Campos: Favorável. Voto do Vereador Mário Della Torre: Favorável. Voto do Vereador Carlos Gomes: Favorável. Em discussão os Pareceres das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 1539/81. Não havendo quem queira discutir, está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação dos pareceres favoráveis das comissões ao Projeto de Lei nº 1539/81, que permaneçam como se encontrem. Aprovados. Em discussão o Projeto de Lei nº 1539/81. Não havendo quem queira discutir, está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação em Única Votação do Projeto de Lei nº 1539/81, que permaneçam como se encontrem. Aprovado. Projeto de Lei nº 1541/81, do senhor Prefeito Municipal que dispõe sobre concessão de Abono e empréstimo a ser contraído com a Caixa Econômica do Estado de São Paulo. Gostaria de dizer aos senhores Vereadores que se os pareceres das Comissões forem contrários ao Projeto de Lei nº 1541/81, o projeto será automaticamente prejudicado." O SENHOR ASSIS CREMA: (Questão de Ordem): " Senhor Presidente, senhores Vereadores. De acordo com entendimentos havidos no intervalo da Sessão, chegamos a conclusão entre os Vereadores que ao invés de cinquenta milhões de



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

cruzeiros de empréstimo, seria feito um empréstimo de trinta milhões para atender as necessidades do senhor Prefeito. Houve a palavra dos senhores Vereadores que esse prazo, para não prejudicar/ o andamento do serviço do senhor Prefeito e nem os senhores funcionários, chegamos a um acordo na Bancada do PP e mais os Vereadores que estão sem partido de que o empréstimo seja de trinta milhões / de cruzeiros e o pagamento seja efetuado pelo menos setenta por / cento até janeiro de 1983. Se os senhores Vereadores concordarem / com o que combinamos, eu solicito a retirada desse projeto e convi- do o senhor Líder e representantes do PDS, o senhor Presidente, os demais Vereadores para uma reunião amanhã com o senhor Prefeito a ser confirmada pelo senhor Líder do PDS para melhor estudo desse / projeto. Após essa reunião, convocaríamos uma sessão para quarenta e oito horas após para apreciação desse projeto, para que os senho- res funcionários não sintam a falta do recebimento do abono de e- mergência de cinco mil cruzeiros. Fica a critério dos senhores Ve- readores, com a confirmação do senhor Líder, uma reunião com o se- nhor Prefeito amanhã, às quinze horas. Como amanhã é feriado, fica transferida para quinta-feira, quando poderemos discutir para se chegar aos trinta milhões, que todos os Vereadores se compromete- ram a votar a favor. Eu solicito a retirada do projeto." O SENHOR PRESIDENTE: "O pedido de Vossa Excelência é regimental. Eu só gos- taria de dizer que caso seja aprovado o pedido de Vossa Excelência esta Presidência se comprometeria em marcar uma sessão extraordiná- ria." O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: (Questão de Ordem): "Se- nhor Presidente, senhores Vereadores. Ouvi atentamente a argumenta- ção do nobre Vereador Assis Crema e nós, da Bancada do PDS, conti- nuamos com nosso ponto de vista. Acredito que todos os senhores / funcionários que estão aqui hoje esperam que todos os senhores Ve- readores usem o bom-senso e aprovem esse projeto, e que não prolon- guem ainda mais o seu sofrimento. O fato do empréstimo ser feito/ e ser pago dentro da gestão do senhor Prefeito, já foi proposto / por este Vereador. No entanto, não sei por que cargas d'água não foi aceito pela Bancada do PP. Portanto, eu acho que nós devemos / assumir nosso compromisso perante o povo: votar contra ou votar a favor, mas tem que ser decidido na noite de hoje." O SENHOR NELSON MANZANARES: (Questão de Ordem): "Eu reitero o pedido válido, regi-



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

mental do nobre Vereador Assis Crema. Esse moço sempre tem procura do condicionar as suas atitudes pelo bom-senso e o senhor Aparecido, eu tenho a impressão de que o Vereador Aparecido está tentando querer passar com uma máquina niveladora por cima de todos. Nós / não tememos nenhuma reação de quem quer que seja. O que eu acho / é que o pedido do Vereador Assis é valido porque o projeto foi mal encaminhado, mistura alhos com bugalhos, cinquenta milhões de empréstimo em cima de nove milhões que os pobres funcionários iriam / receber e isso não vai atrasar em absoluto o recebimento do abono / dos funcionários porque se o senhor Prefeito tiver o dinheiro para pagar os funcionários, é evidente que ele não precisa do empréstimo. Se ele não tem o dinheiro para pagar os funcionários, esse empréstimo vai demorar de sessenta a noventa dias para se concretizar. O pedido de vistas do nobre Vereador Assis Crema é legitimo é válido e como todos os outros que passaram por esta Casa deve ser analisado com a maior da isenção de ânimo para que esta Casa possa legislar de acordo com a sua consciência e não mercê de condicionamentos impróprios para o Legislativo. Era o que eu tinha a dizer."

O SENHOR PRESIDENTE: Coloco em votação o pedido de vistas do Vereador Assis Crema sobre o Projeto de Lei nº 1541/81. Os senhores / Vereadores que concordarem com o pedido de vistas do nobre Vereador Assis Crema sobre o Projeto de Lei nº 1541/81, que permaneçam / como se encontrem. Aprovado, com o voto contrário dos Vereadores Aparecido Corrêa de Campos, Mário Della Torre e Ruth de Carvalho / Dártora. O nobre Vereador Assis Crema terá dez dias regimentais sobre o Projeto de Lei nº 1541/81."

O SENHOR ASSIS CREMA: (Questão de Ordem): "Por motivo dos feriados que estão para vir, eu pediria / que a reunião com o senhor Prefeito fosse marcada para terça-feira às 15:00 horas."

O SENHOR PRESIDENTE: Eu só queria dizer ao nobre Vereador Assis Crema que logicamente essa reunião deverá ser marcada pelo Lider do senhor Prefeito Municipal, Vereador Mário Della Torre. Logo após o encerramento desta Sessão, eu acho que Vossa / Excelência deveria entrar em entendimento com o nobre Vereador Mário Della Torre para marcar essa reunião e acredito que todos os / Vereadores estejam convidados para participar. Em Única Discussão, o Projeto de Lei nº 1542/81, que dispõe sobre majoração dos vencimentos e salários dos servidores públicos, bem como os proventos /



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

dos aposentados e pensionistas da Prefeitura Municipal de Caieiras e dá outras providências. Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação sobre o Projeto de Lei nº 1542/81. Voto do Vereador / Carlos Gomes: Favorável. Voto do Vereador Benedicto Lopes de Campos: Favorável. Voto da Vereadora Ruth de Carvalho Dãrtora: Favorável. Parecer verbal da Comissão de Finanças e Orçamento. Voto do / Vereador Benedicto Lopes de Campos: Favorável. Voto do Vereador Mário Della Torre: Favorável. Voto do Vereador Carlos Gomes: Favorável. Em discussão os pareceres favoráveis das Comissões ao Projeto de Lei nº 1542/81. Ninguém a discutir, em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação dos pareceres favoráveis / das Comissões de Justiça e Finanças ao Projeto de Lei nº 1542/81 , que permaneçam como se encontrem. Aprovados. Em discussão o Projeto de Lei nº 1542/81. Com a palavra, o nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes." O SENHOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: " Senhor Presidente, caros colegas. Está demonstrado pelo projeto / que está em discussão agora que nós não somos contra os funcionários. Tanto é verdade que eu tenho a impressão de que vai receber / votação unânime e favorável. O que nós estamos contestando do senhor Prefeito é com esses cinquenta milhões que vem com más intenções, não é só para os funcionários esses cinquenta milhões, vão ser desviados para outras finalidades. Então, está provado que este Vereador sempre batalhou em favor dos funcionários, sempre foi falar com o senhor Prefeito, inclusive quando da aprovação do projeto que isentou o recebimento de impostos atrasados da Companhia / Melhoramentos, este Vereador decidiu a votação, foi falar com o senhor Prefeito, em companhia do Vereador Assis Crema e Aparecido , que havia prometido dar o abono após a aprovação daquela lei, entretanto, não deu o abono. Então, fica provado agora, senhor Presidente, nobres colegas, que nós não somos contra os servidores e / sim a favor deles." O SENHOR PRESIDENTE: " Continua em discussão o Projeto de Lei nº 1542/81. Ninguém a discutir, em votação. Os senhores Vereadores que ..." (Aparteia o senhor Nelson Manzanares para solicitar ao senhor Presidente se se trata do projeto de aumento dos funcionários. Ao receber resposta positiva, solicita a palavra para discuti-lo)... O SENHOR PRESIDENTE: " Com a palavra, o nobre Vereador Nelson Manzanares para discutir o Projeto de Lei nº



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

1542/81." O SENHOR NELSON MANZANARES:" Senhor Presidente, senhores Vereadores. Eu volto a esta tribuna porque as coisas andam mal paradas, porque naturalmente o senhor Prefeito, usando da força de coação que tem, inclusive trazendo a este Plenário pessoas que podem demonstrar simpatia pelo Alcáide, mas que lá no fundo do seu coração estão sentindo a injúria e o absurdo de receber a esmola / de trinta e cinco por cento em janeiro de 1981, por vezes se obrigam a vir aqui. Eu, modestamente, estudei um pouquinho de psicologia e posso dizer a todos que cada um dos senhores que estão aqui / presentes, tenho certeza absoluta disso, muitos vieram porque estão sendo fiscalizados por outros, não por aqueles que ganham dez mil cruzeiros por mês e que conforme denúncia feita nesta Casa, ganhavam menos que o salário-mínimo e ainda ganham menos que o salário mínimo, estão sendo fiscalizados por aqueles que com esse aumento passarão a ganhar cerca de cento e cinquenta mil cruzeiros / por mês no ano que vem, ao arrepio daqueles que entendo, só trinta e cinco por cento em janeiro de 1981, passarão a viver na obscuridade, na noite, ganhando salários miseráveis. Essa é a grande verdade. Toda vez que se apresentou em câmaras que eu fiz parte, essa luta vem desde que muitos dos senhores que estão aqui presentes / nem eram nascidos, desde os anos de mil, novecentos e cinquenta e poucos, a Câmara de Franco da Rocha, me acostumei a ver aglomerados de funcionários, quem sabe lutando pelos seus interesses, mas por vezes sem saber que na verdade estão lutando por interesses daqueles que estão sugando o próprio sangue dos pequenos funcionários. Esta é a grande verdade. Por isso que eu não me atemorizo / nunca com a frequência de funcionários, porque com eles sempre convivi e soube apreciar e dar valor de verdade àqueles que realmente produzem e dignificam o honroso cargo que exercem. Esse aumento de cem por cento que o senhor Prefeito mandou a esta Casa, para vigorar - vejam os senhores - daqui a noventa dias, noventa dias, já estará corroído e absorvido pela inflação. Estamos em outubro, em janeiro, no fim do mês de janeiro, cem por cento representa apenas sessenta por cento e eu lhes pergunto o que representa isso, sabendo que em janeiro de 81 esse aumento foi tão somente de trinta e cinco por cento. Então o que faz esse Prefeito ? Esse Prefeito / lhes suga o sangue, como sangue-suga que é e depois trá-los aqui/



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

com o acenamento de uns míseros cinco mil cruzeiros por mês de abono para conseguir através desse objetivo cinquenta milhões de cruzeiros novos; ou seja, cinquenta cruzeiros de bilhões antigos, para fazer o que - eu sei - e tendo estudo um pouquinho de psicologia, a maioria dos funcionários que aqui estão, também sabem. Uns sabendo o porque dessa falcatrua e outros rindo intimamente / porque sabendo que vão ser beneficiados por ela. Daí, senhores, que eu lhes digo com toda a franqueza que eu não poderia nunca me amedrontar quando consigo encarar um grupo de pessoas que eu considero amigas porque injustiçadas e dentre todos, a maioria pensa como eu, tenho absoluta certeza disso. Por isso que já disse Hélio Fernandes em uma entrevista dada anteontem numa televisão: 'A coragem implícita antes de mais nada duas condições: ter medo e ter respeito'. Medo eu tenho de trair a minha consciência. Respeito eu tenho aos senhores que vieram nos assistir e devo-lhes dizer que se o senhor Prefeito tivesse condições de lhes pagar o abono, é evidente que não precisaria de empréstimo e vem aqui os arautos do senhor Prefeito, vem aqui os seus cupinchas a dizer / que sem o empréstimo não tem abono. Isso é uma coação, que eu tenho certeza, nenhum dos senhores admite, pessoas honestas, corretas que são, de servirem de arma de coação para uma iniquidade / que se pretende implantar. Se o senhor Prefeito tem o dinheiro para pagar o abono, não precisaria misturar alhos com bugalhos, envolver cinquenta milhões iníquos que não serão usados para pagá-los num projeto que ele não precisaria remeter a esta Câmara pedindo o empréstimo porque obviamente já teria o dinheiro para / lhes pagar. Se, por outro lado, ele não tem o dinheiro para lhes pagar o abono, é obvio que esse empréstimo não seria selado em dois ou três, ou quatro, ou cinco dias, conhecendo como se conhece a burocracia dos bancos." O SENHOR PRESIDENTE: "Nobre Vereador não querendo interromper a nobre explanação de Vossa Excelência, gostaria que se ativesse apenas a discutir o projeto. Logicamente eu sei que a discussão desse projeto seja relacionada com o abono mas eu deixaria para a Explicação Pessoal logo após a Ordem do / Dia para Vossa Excelência explicar todo o seu ponto de vista com referência ao abono." O SENHOR NELSON MANZANARES: "Eu agradeço pessoalmente que Vossa Excelência, senhor Presidente, reconheceu/



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

que o assunto que eu estou abordando tem íntima relação com o aumento, porque tudo envolveu esta exceção. Os senhores estão aqui/ porque de uma forma ou de outra e cada um, dentro da sua consciência haverá de saber por que está aqui, exatamente para condicionar um assunto ao outro. O aumento de cem por cento que se pretende / dar a partir de janeiro de 82 não representa sessenta por cento hoje, três meses, num trimestre a inflação corroí quarenta por cento. E eu lhes digo, vou voltar um pouco atrás porque tem relacionamento. Se o Prefeito tivesse o dinheiro para lhes pagar, teria / pago e não precisaria do empréstimo; como não tem o dinheiro para lhes pagar, precisa do empréstimo. Esse empréstimo só pode ser levantado num prazo mínimo de sessenta ou noventa dias. Então, ele não iria lhes pagar também o abono. De forma que mais dias, menos dias para resolver essa situação, eu tenho certeza que os senhores pessoas inteligentes que são haverão de entender isso, não irá prejudicar nenhum funcionário porque contam eles todos com a boa vontade de todos os Vereadores desta Casa. Agora, quanto ao aumento, eu voltaria nele, voltaria esse aumento, esse aumento é infeliz / porque, vejam os senhores, se alguém ganhava, para arredondar, dez mil cruzeiros em janeiro de 81 e deveria ter direito a um aumento/ de noventa por cento, que foi a média de aumento dado por todas as prefeituras de todo o interior do Estado de São Paulo. Quem ganhava dez mil cruzeiros - sempre para arredondar, para facilitar o cálculo - estaria ganhando hoje dezenove mil cruzeiros, sem o prometido abono de maio, sem o prometido aumento de maio; pois bem, com o mísero aumento de três mil e quinhentos, esse moço que ganhava dez mil cruzeiros, essa moça, essa jovem, essa senhora, esse senhor que ganhava dez mil cruzeiros está ganhando hoje treze mil e quinhentos cruzeiros. Pois muito bem. Esquecendo o abono, que é uma migalha, que não vai ser incorporado ao salário dos senhores, nós temos que a pessoa que ganhasse hoje dezenove mil cruzeiros, mesmo não tendo aumento em maio, que foi prometido por esse Prefeito mentiroso, em janeiro o aumento de cem por cento seria realizado sobre os dezenove mil cruzeiros e não sobre os treze e quinhentos, que os miseráveis funcionários da Prefeitura, em termos de atentos a esse contingente de absurdos e de mentiras que se faz aqui, teriam, vejam só, então, treze e quinhentos que estão ganhan



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

do hoje, aqueles que ganhavam em janeiro dez mil cruzeiros com o mísero aumento de trinta e cinco por cento. Se tivessem os noventa por cento que eram devidos e que nós lutamos, a oposição lutou pelos noventa por cento aqui, seriam dezenove mil, que com o aumento de cem por cento, iriam em janeiro, já defasado, já miserável para trinta e oito mil cruzeiros. Mas agora não, vai para vinte e sete/mil, depois de passar doze meses terrificantes essa miséria que / muitos daqueles que ganham menos sentiram na própria carne. Agora/ eu pergunto se existe justiça social nesta cidade de Caieiras. Vejam o aumento dos funcionários que vão receber cem por cento de aumento. Ele deveria ser fincado no posicionamento proporcional. Quem ganha dez mil, deveria ter duzentos por cento de aumento. Quem ganha quinze mil, deveria ter oitenta por cento de aumento. Quem ganha vinte mil, deveria ter sessenta por cento de aumento. Agora, os parentes do Prefeito e a cupinchada deveria ter só vinte por cento de aumento porque já estão ganhando quase cem milhões por mês." O SENHOR PRESIDENTE:" Continua em discussão o Projeto de Lei n.º/ 1542/81. Com a palavra, o nobre Vereador Dêrcio Pasin." O SENHOR DÊRCIO PASIN:" Senhores Vereadores, senhores funcionários. Eu voltarei, segundo orientação do senhor Presidente, a falar sobre o projeto do abono de emergência na Explicação Pessoal. Com respeito ao aumento dos seus vencimentos em si, eu devo dizer que eu gostaria/ imensamente, apesar de sofrer críticas dos Vereadores da Situação, de que eu e demais Vereadores fazemos aqui uma oposição sistemática ao senhor Prefeito, que ele enviasse sempre a esta Casa projetos deste tipo. projeto gostoso de ser apreciado, sem misturas, sem segundas intenções e que tem o objetivo líquido e certo senão o de dar-lhes o aumento. Então se nós viéssemos a esta tribuna criticar este projeto, eu daria a mão à palmatória àqueles que me chamam de opositor sistemático do senhor Prefeito Municipal. Eu acho que esses cem por cento dados ao funcionalismo virá amenizar a situação/ dos senhores e que os futuros administradores se atenham e enviem/ projetos a esta Casa acompanhando sempre a inflação para que o nosso funcionalismo não se veja obrigado a comparecer em sessões de / Câmara para, através de pressão, querer mudar a opinião de Vereadores. Eu devo dizer aos senhores que eu saio desta Casa de cabeça / erguida, consciente da minha luta, da promessa que fiz ao povo e



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

jamaís mudaria a minha opinião por causa de pressões, porque eu acho que o Vereador deve ter a sua opinião formada, votar com a Casa vazia ou com a Casa cheia. A minha opinião, o meu voto com respeito a este projeto seria o mesmo, quer os senhores estivessem aí ou não. E vejo que alguns pobres coitados estão sendo insuflados / por elementos que querem conturbar a situação, justamente elementos que estão se beneficiando da administração, ganhando vultuoso / vencimento para nada fazer, e se aproveitam de chefes de família, homens honrados, trabalhadores para vir à Sessão através de insinuações, querendo fazer provocações aos senhores Vereadores. Então vejam bem quem está insuflando os senhores, são elementos, que os senhores podem ver no projeto, que estão acima da casa dos cinquenta mil cruzeiros. Estão aí apegando-se a pobres coitados, pais de família, que saíram do serviço às cinco e pouco, estão cansados, poderiam estar em seus lares descansando, ao passo que esses elementos entrarão em serviço amanhã após o meio-dia e estão aí querendo nos atirar contra os senhores. Eu saio de cabeça erguida, saio com a consciência tranquila, voto favorável, sempre trabalhei, não sou vagabundo, então, o dia que eu precisar me apegar a um emprego público, escrever um jornalzinho para ganhar cinquenta mil cruzeiros eu prefiro vender amendoim. Então, os senhores não se deixem levar por elementos maldosos que procuram atirar homens honestos e trabalhadores contra os Vereadores desta Casa. A nossa posição é essa, nós a manteremos, se o projeto do abono viesse para discussão e aprovação, eu votaria contrário porque não concordo que se misture / as coisas. O nobre Vereador Assis assumiu o compromisso de tentar / modificar esse projeto e vejam bem o que é usar o bom-senso: a Câmara Municipal, daqui a pouco, irá conceder o abono de emergência / aos seus funcionários no valor de cinco mil cruzeiros e nós aprovaremos. E por quê? Porque esse projeto não se vincula a nada, é um projeto que diz respeito apenas e tão somente à concessão do abono de emergência aos funcionários desta Casa. Então, não temos o porque de colocarmos obstáculos, não se fala em empréstimo e nós vamos conceder isso aos funcionários desta Casa. Então, eu peço àqueles que tiverem alguma dúvida, que depois esperem os Vereadores aí poderemos conversar, cedo o projeto para os senhores lerem e verem quem serão os beneficiados, certo, e saio com a consciência tran-



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

quila desta Casa. E espero que o funcionalismo, que talvez tenha / sido iludido com o fato de que se o projeto do abono fosse aprova- do hoje, os senhores estariam amanhã na boca do caixa recebendo os seus cinco mil cruzeiros. Puro engano. Esse projeto terá que so - frer uma tramitação com respeito à papelada na Caixa Econômica, se aprovado, e isso demorará nada mais, nada menos do que sessenta / dias. Então, não se deixem iludir, não se deixem provocar, porque/ vejam bem os senhores, pode ser que até com o empréstimo de cin - quenta milhões o futuro Prefeito se veja em situação difícil para/ saldar esse compromisso e se veja na obrigação de dispensar honra- dos chefes de família. Então, a coisa tem que ser analisada com va gar, esse projeto chegou a esta Casa na data de hoje, tivemos a o oportunidade de lê-lo e vamos votar com consciência. O nobre Vereaa- dor Assis já se comprometeu de tentar mudar a panorâmica desse pro jeto para que esta Casa possa dar o seu voto com consciência. Com respeito ao projeto em tela, eu voto favorável, quero crer que to- dos os Vereadores desta Casa o farão e estaremos aqui prontos a a- provar coisas boas como esta e tecermos críticas àquilo que nós a- charmos contrário ao nosso propósito." O SENHOR PRESIDENTE: Com a palavra para discutir, o nobre Vereador Carlos Gomes." O SENHOR CARLOS GOMES: Excelentíssimo senhor Presidente, nobres senhores / Vereadores. Vamos na noite de hoje e pelo que pudemos sentir, apro var o aumento de cem por cento aos funcionários municipais. Mas o que nos deixa mais contentes é o artigo 11 da propositura, que diz que os vencimentos, salários e proventos serão automaticamente rea justados por ato do Executivo, por ocasião do aumento do salário - mínimo, nas mesmas bases fixadas pelo Governo Federal. Sempre a questão salarial é uma questão bastante sensível e pode legar qual quer governo à derrota. E com esse aumento que entrará em vigor a partir de sessenta dias - e eu discordo do nobre Vereador Nelson / Manzanares, não noventa e sim sessenta dias, porque daqui a 1º de janeiro são sessenta dias - esse salário entrará em vigor e já no mês de maio teremos o reajustamento do salário-mínimo e, portanto, os servidores terão o aumento em janeiro e também em maio e depois em novembro, isso é muito bom." O SENHOR NELSON MANZANARES: (Apar - te): Nobre Vereador, é apenas um esclarecimento, inclusive com o objetivo de colaborar com o discurso de Vossa Excelência. Eu disse



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

que esse aumento só seria recebido em noventa dias, entra em vigor a 1º de janeiro, mas vão receber dia 1º de janeiro ou dia 30 ? ."

O SENHOR CARLOS GOMES: " Acho que os servidores recebem dia 1º e não dia 30. Então, nós dois estamos errados. Então, é muito cômodo nós votarmos favoráveis a esse projeto, é um projeto quase perfeito, tem algumas imperfeições, numa análise empírica nós deparamos/ com algumas imperfeições, que acreditamos que na prática poderá / ser solucionada. Mas é muito bom saber que agora os funcionários / públicos, através da aprovação dessa propositura, tem assegurado / os seus aumentos, na mesma proporção e na mesma data dos aumentos/ do Governo Federal, os aumentos do salário-mínimo. Então, está de/ parabéns o senhor Chefe do Executivo, principalmente com esse arti/ go 11, que virá beneficiar sensivelmente todos os servidores. En/ tão, votamos conscientemente favoráveis a esse aumento que entrará em vigor em 1º de janeiro, mas que já sabemos que dia 1º de maio / os servidores terão novo aumento, na mesma proporção do salário-mí/ nimo, isso é muito bom. Só lamentamos que na noite de hoje não te/ nha sido aprovado o abono de cinco mil cruzeiros, que como disse - ram é um mísero cinco mil cruzeiros, mas é um cinco mil cruzeiros/ que viria salvar uma grande maioria de pais de família." O SENHOR

PRESTIDENTE: " Continua em discussão o Projeto de Lei nº 1542/81. Com a palavra, o nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos." O SENHOR

APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: " Senhor Presidente, senhores Vereado - res. O Projeto de Lei nº 1542/81 dispõe sobre majoração de vencimen/ tos e salários dos servidores públicos municipais. Senhores servi/ dores: mais uma vez eu reitero o meu agradecimento pela presença / de todos os senhores e senhoras, que estão assistindo de perto / quem são os seus verdadeiros representantes. Nos dez minutos que nós - da Bancada do PDS e mais a Bancada do PP - nos reunimos para discutir o projeto de abono que foi rejeitado na noite de hoje. Eu peço licença ao senhor Presidente para que eu possa fazer uma com/ paração entre o projeto do abono e do aumento, que estão intimamen/ te relacionados entre si." O SENHOR PRESTIDENTE: " Eu pediria ao com/ panheiro Aparecido Corrêa de Campos, que logicamente conforme dis/ se ao nobre Vereador Nelson Manzanares, existe uma relação entre / os dois projetos. Se Vossa Excelência fizer essa relação entre os dois projetos, esta Presidência permitirá. Mas não deixará que Vós



Câmara Municipal de Caieiras

1463

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

sa Excelência se alongue da discussão do projeto que foi retirado da Ordem do Dia desta Sessão, com referência ao abono, para que / não haja privilégios a nenhum dos senhores Vereadores. Então, peço a colaboração de Vossa Excelência que colocasse uma correlação mas que não discutisse o projeto que foi retirado." O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: Eu acato a decisão de Vossa Excelência, nobre Presidente, uma vez que Vossa Excelência ao assumir a Presidência desta Casa tem agido de maneira imparcial e porque não dizer, trouxe paz a esta Câmara e à cidade de Caieiras. Portanto, volto a discutir na Explicação Pessoal o projeto do abono que foi retirado e gostaria de lembrar aos senhores funcionários que nem tudo está perdido. Vossas senhorias que me acompanharam naquela / reunião com o senhor Prefeito tiveram a oportunidade de presenciarem quem foi que reivindicou junto ao senhor Prefeito para que se enviasse a esta Casa o projeto do aumento. Suas senhorias são testemunhas, não quero trazer o mérito só para mim, mas quem esteve / presente naquela reunião sentiu. E portanto, se não fosse enviado o projeto pelo senhor Prefeito, reivindicado por mim, certamente / os funcionários sairiam estarrecidos desta Casa porque viram ser rejeitado o projeto do abono e também evidentemente não teria sido enviado o projeto dos cem por cento. Então, meus senhores e minhas senhoras, é como disse o grande Governador Maluf na entrevista do meio-dia: 'É preciso mudar, é preciso acabar com as raposas, é preciso pegar político da década de 80 e não de 40, porque são esses políticos que nada fazem aos senhores.' É preciso mudar e vamos mudar para melhor. Vamos mudar com a renovação." O SENHOR PRESIDENTE: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 1542/81. / Ninguém a discutir, em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação, em Única Votação, do Projeto de Lei nº 1542/81, que permaneçam onde se encontrem. Aprovado. Projeto de Lei nº 1543/81, da Mesa da Câmara Municipal, que dispõe sobre concessão de Abono de Emergência aos servidores da Câmara Municipal de Caieiras. Pareceres em conjunto das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 1543/81. Voto do Vereador Carlos Gomes: Favorável. Voto do Vereador Benedicto Lopes de Campos: Favorável. Voto da Vereadora Ruth de Carvalho Dár-



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

tora: Favorável. Comissão de Finanças e Orçamento. Voto do Vereador Benedicto Lopes de Campos: Favorável. Voto do Vereador Mário Della Torre: Favorável. Voto do Vereador Carlos Gomes: Favorável. Em discussão os pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 1543/81. Ninguém a discutir, em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação, em única votação, dos pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 1543/81, que permaneçam onde se encontrem. Aprovados. Em discussão o Projeto de Lei nº 1543/81. Ninguém a discutir, está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação, em única discussão, do Projeto de Lei nº 1543/81, que permaneçam onde se encontrem. Aprovado. Projeto de Lei nº 1544/81, da Mesa da Câmara Municipal de Caieiras, que dispõe sobre majoração de vencimentos dos servidores da Câmara Municipal de Caieiras e dá outras providências. Pareceres das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 1544/81. Pela Comissão de Justiça e Redação, voto do Vereador Carlos Gomes: Favorável. Voto do Vereador Benedicto Lopes de Campos: Favorável. Voto da Vereadora Ruth de Carvalho Dãrtora: Favorável. Comissão de Finanças e Orçamento. Voto do Vereador Benedicto Lopes de Campos: Favorável. Voto do Vereador Mário Della Torre: Favorável. Voto do Vereador Carlos Gomes: Favorável. Em discussão os pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 1544/81. Ninguém a discutir, em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação dos pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 1544/81, que permaneçam onde se encontrem. Aprovados. Em discussão o Projeto de Lei nº 1544/81. Ninguém a discutir, em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação, em única votação, do Projeto de Lei nº 1544/81, que permaneçam onde se encontrem. Aprovado, em única votação. Não havendo mais matéria na Ordem do Dia, passaremos para a Explicação Pessoal."

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O: SENHOR PRESIDENTE: "Com a palavra, o pr -



Câmara Municipal de Caieiras

1465

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

meiro orador inscrito, nobre Vereador Mário Della Torre." O SENHOR MÁRIO DELLA TORRE: " Senhor Presidente, nobres senhores Vereadores, amigos funcionários. O que me traz a esta tribuna é para confirmar com o nobre Vereador Assis Crema, que se vê um bocado inútil essa/reunião pedida por Vossa Excelência, mas marcarei com o senhor Prefeito para quinta-feira, às dez e meia, eu gostaria que a maioria/dos Vereadores e porque não dizer todos, comparecessem para que pudéssemos dar um fim nesse projeto de abono aos servidores públicos. E também queria agradecer a todos os senhores Vereadores por aprovarem pela segunda vez o projeto dos quatrocentos mil cruzeiros ao Mobral. Lamentavelmente hoje não foi possível aprovar o projeto do Abono de Emergência aos funcionários, discordo com muitos Vereadores quando dizem que é irrisório e que muitos Vereadores batalha-ram para que fosse aprovado, eu também desminto aqui porque nem to-dos batalharam para que isso fosse dado aos funcionários públicos. Quanto ao Vereador Aparecido Corrêa de Campos, que mencionou aqui/a presença da reunião com o senhor Prefeito do Nêvio, Assis e ele, eu gostaria de deixar registrado que eu e a D. Ruth também fizemos parte. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE: " Com a pa-lavra, o nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campôs." O SENHOR APA-RECIDO CORRÊA DE CAMPOS: " Senhor Presidente, nobres senhores Vereadores. Antes de mais nada, eu gostaria de pedir as minhas excusas/ao nobre Vereador Mário, uma vez que é humanamente impossível a / gente lembrar de tudo que se passa. Os senhores munícipes devem / ter recebido uma mensagem do senhor Prefeito que diz: ' Você está/de acordo.' Na última reunião desta Casa eu fazia a leitura de um trecho desta circular que foi enviado do senhor Prefeito aos munícipes desta cidade. Dizia o trecho: ' Talvez poucos saibam que em 1976 o Prefeito da época que era o Padre José Cezar de Oliveira le-vantou um empréstimo de dez milhões de cruzeiros, quando o orçamen-to da Prefeitura era da ordem de apenas nove milhões de cruzeiros. E o que aconteceu ; o nobre Vereador Nelson Manzanares subiu a es-ta tribuna para dizer que este modesto Vereador estava mentindo , que este Vereador era porta-voz de um Prefeito mentiroso e dizia / Vossa Excelência na oportunidade: ' Eu estou chamando o senhor Prefeito de mentiroso e se ele quiser me processar, pode me proces-sar que eu afirmo desta tribuna, Que se alguém me chamar de menti-



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

1466

roso, eu o processo." No entanto, nobre Vereador Nelson Manzanares eu o faço desta tribuna e Vossa Excelência, se achar que eu estou mentindo e não conseguir provar, Vossa Excelência deve também me processar, fazer aquilo que Vossa Excelência prometeu ao senhor / Prefeito. Porque faço parte de uma administração e não vejo razão nobre Vereador, para mentir, mesmo porque nós somos a situação e situação não promete, realiza. Quem pode mentir é a oposição e eu vou dizer que Vossa Excelência mentiu. Tenho em mãos o Projeto de Lei nº 1011, aprovado em 15 de outubro de 1976, que diz o seguinte: ' Faço saber que a Câmara do Município de Caieiras aprova e eu, Padre José Cezar de Oliveira, na qualidade de Prefeito do Município de Caieiras, sanciono e promulgo a seguinte lei: Artigo / 1º - Fica o Chefe do Executivo autorizado a abrir adicional ao orçamento vigente, crédito especial até a importância de dez milhões de cruzeiros.' Muito bem. Então eu acredito que a assesso-ria do senhor Prefeito, principalmente o seu assessor de imprensa Orestes Luiz Berruezo, jamais mentiria porque falou com dados. Então, estou conseguindo provar, nobre Vereador, que o empréstimo era da ordem de dez milhões de cruzeiros. Muito bem. Passarei à segunda parte. Vossa Excelência fala muito em confundir alhos com / bugalhos, também o fez desta tribuna. Veja, por exemplo, o Projeto de Lei nº 966, aprovado em 13 de novembro de 1975, para vigo-rar no exercício de 1976, então, estou com a razão. Mas o que Vossa Excelência fez: tentando confundir a opinião pública, tentando talvez menosprezar este modesto Vereador, o que fez Vossa Excelência ? Confundir 75 para 76 e 76 para 77. Certo. Na verdade, o orçamento aprovado em 76 para vigorar em 77 era de 16 milhões de / cruzeiros. Aí Vossa Excelência está com a razão. Mas o que eu / quis dizer foi que o empréstimo foi feito no exercício quando o orçamento era de nove milhões. Portanto, o senhor Prefeito não estava mentindo e muito menos este Vereador que está falando. Por / isso, Vossa Excelência,..., está aqui nobre Vereador, está aqui , ou será que isto aqui está mentindo também ? É um projeto de lei. É para mostrar a Vossa Excelência que eu não estava mentindo, porque eu não admito que ninguém me chame de mentiroso, assim como / Vossa Excelência também não admite que o chamem de mentiroso, eu também não admito. Inscreva-se na Explicação Pessoal e dê a res -



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

posta, nobre Vereador, eu tive que engulir." O SENHOR PRESIDENTE: "Eu pediria ao nobre Vereador Aparecido que, logicamente na sua explanação, está dirigindo-a ao nobre Vereador Nelson Manzanares. Logicamente, após a sua explanação ele irá usar também a palavra e peço também ao nobre Vereador Nelson Manzanares que não faça apartes, mesmo do seu lugar. Todos têm o direito de usar a palavra e o livro está aí para a inscrição." O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "Nobre Presidente, eu encerro neste momento, porque não / quero entrar no jogo dos Vereadores que fazem oposição sistemática ao senhor Prefeito, de aplicar a tática de cansaço ao povo, que / tem que trabalhar amanhã, eu encerro. E insisto, apelo aos funcionários que voltem na próxima porque quando foi suspensa a Sessão / de hoje, a D. Ruth propôs aos Vereadores que cairia de cinquenta / para trinta, não foi aceito. Nós propusemos que se fizesse uma emenda para que fosse pago o empréstimo ainda na gestão do senhor Prefeito, não foi aceito. O que foi aplicado na noite de hoje é uma tática do cansaço, para cansar os senhores, que trabalharam o dia todo e têm que trabalhar amanhã. Eu encerro, senhor Presidente estarrecido por ver que cinco mil cruzeiros para esses funcionários, principalmente os funcionários de rua, que estão dividindo a sua marmita de comida interessava que fosse aprovado hoje e não aplicar a tática de se prolongar, de deixar para amanhã, o povo quer encher a barriga hoje, não está esperando para amanhã. Eu encerro, senhor Presidente, estarrecido por ver atuações de certos Vereadores. E quero crer que pode quem quiser subir a esta tribuna jamais vai convencer, porque os senhores estão acompanhando e sabem quem / está aqui para defender e quem não está." O SENHOR PRESIDENTE: "Eu pediria apenas, antes de passar a palavra ao próximo orador, que aqui a maioria são colegas de serviço dentro da Prefeitura. E logicamente eu, investido no cargo de Presidente desta Câmara, sou obrigado a seguir o que reza o nosso Regimento Interno. É talvez para alguns uma atitude antipática, mas dentro daquele meu conceito / de imparcialidade, eu peço a vocês que colaborem comigo porque logicamente são favoráveis a alguns Vereadores e contrários a outros mas após a Sessão vocês terão o direito de entrar em contato com os senhores Vereadores. Não quero que vocês recebam isso como uma atitude antipática do Presidente da Câmara, que todos me conhecem,



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

somos, mais uma vez volto a repetir, somos companheiros de Prefeitura, mas dentro daquela ordem que a gente é obrigado a seguir, eu pediria a vocês que logo após o encerramento da Sessão procurassem os senhores Vereadores, colocassem o ponto de vista de vocês. Aqueles que forem favoráveis ou contrários, que exponham aos senhores/Vereadores. Com a palavra, o nobre Vereador Nelson Manzanares, como último orador inscrito." O SENHOR NELSON MANZANARES: Aliás, em Guarapari, se houve gasto, o PDS gastou muito mais que todo mundo, senhor Presidente, senhores Vereadores. O gozado é que na hora de ouvir a verdade, a turma do Sargentelli e das mulatas saem correndo. Porque aqui, eu acabo de repetir, o público que sempre comparece a estas Sessões o faz de maneira ordeira, ouvindo e opinando / pessoalmente, de forma educada, de forma clara, de forma objetiva, com a função específica de nos orientar, de nos ajudar em tudo que sirva para nos dar luzes, para que possamos cumprir as nossas obrigações. Vejam, então, o que ocorreu nesta Sessão. Infelizmente o Vereador Aparecido não está presente porque eu gostaria que ele ouvisse, não qualquer tipo de ofensa ou qualquer tipo de agressão. Na última Sessão, a maioria dos senhores aqui não estava, eu não chamei o Vereador Aparecido de mentiroso ou qualquer coisa parecida, eu disse pura e simplesmente, a ata está aí para confirmar, de que ele trazia a este Plenário mentiras ditas pelo senhor Prefeito. E disse mais, que se o senhor Prefeito tem o condão de enganar até mesmo o Juiz de Direito da Comarca numa desapropriação, muito mais fácil seria o senhor Aparecido ser enganado por ele. Foi o que eu disse. E na verdade, os números que ele leu aqui estão corretos, só que ele confundiu, o Vereador Aparecido confundiu. Eu disse que o Padre José Cezar de Oliveira fez um empréstimo de dez milhões de cruzeiros em 66 para começar a ser pago no orçamento de 67 e o orçamento de 67 era de dezesseis milhões e meio, mais ou menos. Eu não menti, absolutamente. E o Vereador Aparecido, na Sessão anterior, não mentiu, só transmitiu aqui uma mentira ouvida do Prefeito, foi só isso. Agora, eu não tinha vindo a esta tribuna com o / objetivo de discutir mais esse assunto, eu vim aqui, embora não tenha procuração de Vereadores desta Casa, eu me arvorei em defensor de alguns Vereadores porque um grupo mal intencionado, com vocação



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

a mentira e ao envolvimento da população, estão procurando jogar / alguns Vereadores desta Casa contra a opinião pública porque eles como é do seu dever e da sua obrigação, participam de congressos , patrocinados pela Associação Paulista de Vereadores, pela Associação Brasileira de Vereadores; congressos esses que tem o condão de oferecer conhecimentos a todos os Vereadores, dos mais longínquos/ rincões desta terra. Vejam os senhores, eu não estou me defendendo não fui no último congresso de Vitória do Espírito Santo, no entanto, pessoas mal intencionadas envolvem-me com essa viagem, que eu só não a fiz e lhes sou muito franco, porque não tive oportunidade. Eu senti de verdade não ter podido ir porque se eu tivesse tido oportunidade de ir, o que me impediram foram algumas audiências no Forum, eu teria ido gostosamente assistir e aprender nesse congresso. Mesmo que ganissem e latissem à vontade, porque enquanto o cão ladra, a caravana passa. De forma que eu não estou me defendendo / hoje aqui, mas eu faço questão de defender sete colegas, eu faço / questão de defender a Vereadora Ruth, eu faço questão de defender/ o meu colega Dêrcio, faço questão de defender o meu colega Hugo , faço questão de defender inclusive o nosso amigo e Vereador Aparecido, faço questão de defender o meu amigo e colega Nêvio, Presidente desta Casa, faço questão de defender o meu querido e estimado amigo e colega Benedicto e ainda o meu querido amigo Assis. Todos esses sete Vereadores participaram do último congresso de municípios. No entretanto, pessoas mal intencionadas atiram, sem citar qualquer nome, todos esses Vereadores num contexto de delapidação/ do dinheiro da Câmara, quando não é essa a verdade. Esses meus colegas, sete, e infelizmente eu não pude ser o número oito porque / se eu tivesse tido oportunidade eu lá estaria, para representar orgulhosamente a nossa terra, não pode ficar mercê de um jornalzinho que mistura, confunde e procura atirar sem citar nomes, Vereadores contra a população. Vejam os senhores que desta Casa sete Vereadores participaram daquele congresso e no entanto não dizem que o PDS também participou e honrosamente participou desse congresso , dizem pura e simplesmente que Vereadores foram gastar o dinheiro / do município em mordomias. Ora, eu não posso acreditar que um indivíduo que escreva isso seja bem intencionado, porque senão ele teria que dizer que a esposa do Prefeito gozou dessa mordomia, é um



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

absurdo, é uma coisa que não existia em Caieiras há muito tempo e que agora nós somos obrigados a, constrangidos, assistir. O que me trouxe à tribuna foi só isso. A explicação que eu devia ter dado ao Vereador Aparecido, que infelizmente não estava presente, já a dei. Agora, eu quero deixar bem clara a minha posição: eu ofereço/ o meu voto de conforto e de solidariedade aos sete Vereadores, à D. Ruth, ao Aparecido, ao Dêrcio, ao Hugo, ao Nêvio, ao Benedicto, ao Assis, que estiveram no congresso, porque eles não estão cumprindo mais do que sua obrigação e essa onda barata de delapidação do dinheiro público deveria então ser, se quisessem, determinada, dita, quem foi e quem não foi. Ora, todos que foram cumpriram a sua obrigação, todos que foram representaram condignamente esta Casa e esta é a razão que me trouxe a esta tribuna, de colocar solidário/ com esses colegas que foram ao congresso e pedir a Deus que no próximo congresso esteja eu livre de compromissos que não possa adiar para comparecer também e prestigiar o nome de nossa cidade. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE: " Não havendo mais oradores inscritos para a Explicação Pessoal, queria dizer aos nobres companheiros de PX que o projeto de lei que dá o direito à Facica/ como utilidade pública do município foi aprovado, logicamente o se nhor Prefeito Municipal irá promulgar a lei ainda nesta semana e vocês irão receber uma cópia dessa lei. Eu fico contente porque acompanho mais uma vez o trabalho desse pessoal e agradeço também / aos meus companheiros aqui da Câmara Municipal que deram todo o apoio para a aprovação desse projeto. Agradeço a presença dos senhores funcionários e demais presentes e agora, após o encerramento / desta Sessão, todos tem o direito de dialogar com os senhores Vereadores, colocar o seu ponto de vista e agradeço a presença de todos, encerrando a presente Sessão. Muito obrigado." Nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente determinou a mim, Carlos/ Gomes, Primeiro Secretário, que lavrasse a competente Ata, a seguir subscrita pelos componentes da Mesa. Caieiras, em 27 de Outubro de 1981."X:X

-NÉVIO LUIZ ARANHA D'ÁRTORA-
Presidente

-CARLOS GOMES-
1º Secretário

-BENEDICTO LOPES DE CAMPOS-
2º Secretário